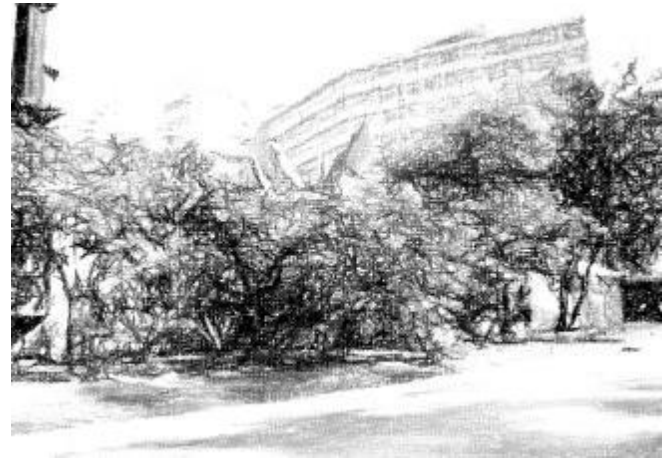
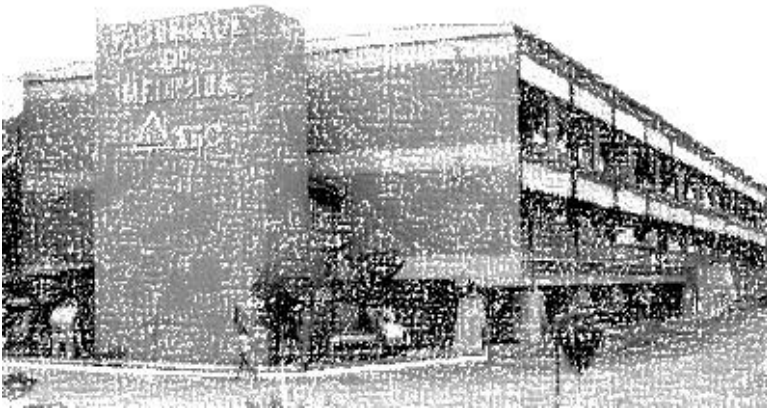


A Infectologia como Especialidade Médica no Mundo Real e Perspectivas

São Paulo, 14 de maio de 2016



Juvencio José Duailibe Furtado

Disciplina de Infectologia da Faculdade de Medicina do ABC-SP

Departamento de Infectologia do Hospital Heliópolis-SP



Afinal, quantos somos e onde estamos?

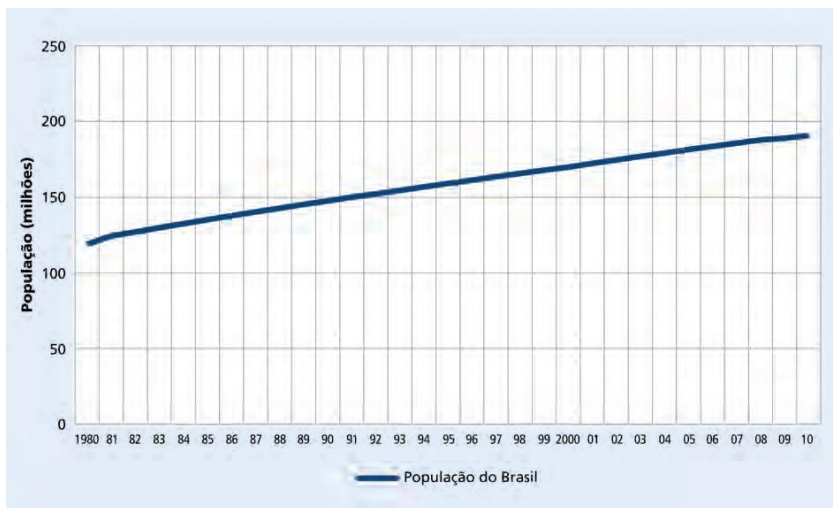


Ano	Médicos	População brasileira ⁽¹⁾
1910	13.270	–
1920	14.031	30.635.605
1930	15.899	–
1940	20.745	41.236.315
1950	26.120	51.944.397
1960	34.792	70.992.343
1970	58.994	94.508.583
1980	137.347	121.150.573
1990	219.084	146.917.459
2000	291.926	169.590.693
2010	364.757	190.755.799

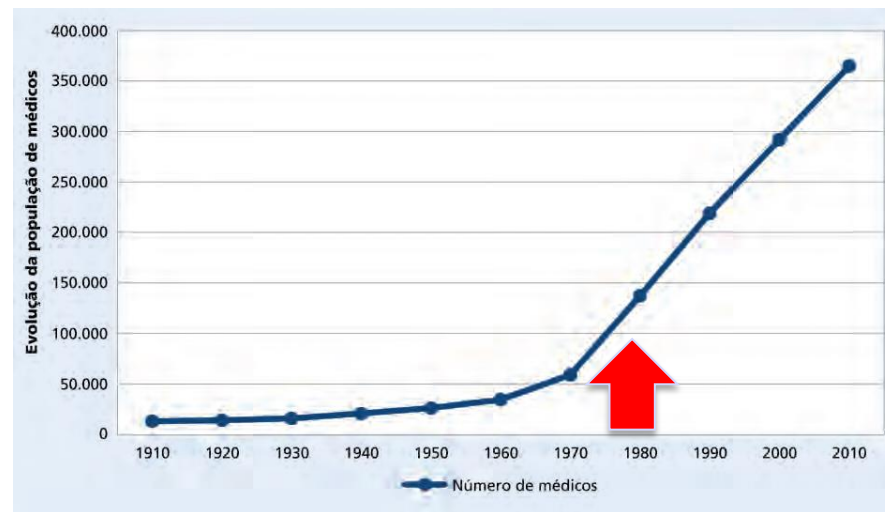
***Evolução do número
de médicos e da
população brasileira
Brasil, 2013***

Comparação entre o crescimento populacional e de médicos no Brasil - 2013

Evolução da população brasileira – Brasil, 2013



Evolução do número de médicos – Brasil, 2013



Frequencia absoluta de Médicos segundo diferentes bases de dados – Brasil, 2013

Região	Médico registrado CFM*	Médico contratado RAIS*	Médico cadastrado CNES*	Médico ocupado AMS**
Região Centro-Oeste	29.634	13.844	21.787	42.543
Região Sul	57.851	30.212	44.306	95.552
Região Sudeste	217.460	168.575	155.388	344.978
Região Nordeste	66.532	50.592	53.635	123.502
Região Norte	16.538	12.325	12.577	29.442
Brasil	388.015	275.548	287.693	636.017

* cada médico = um indivíduo

** cada médico = pode ocupar mais de um posto de trabalho

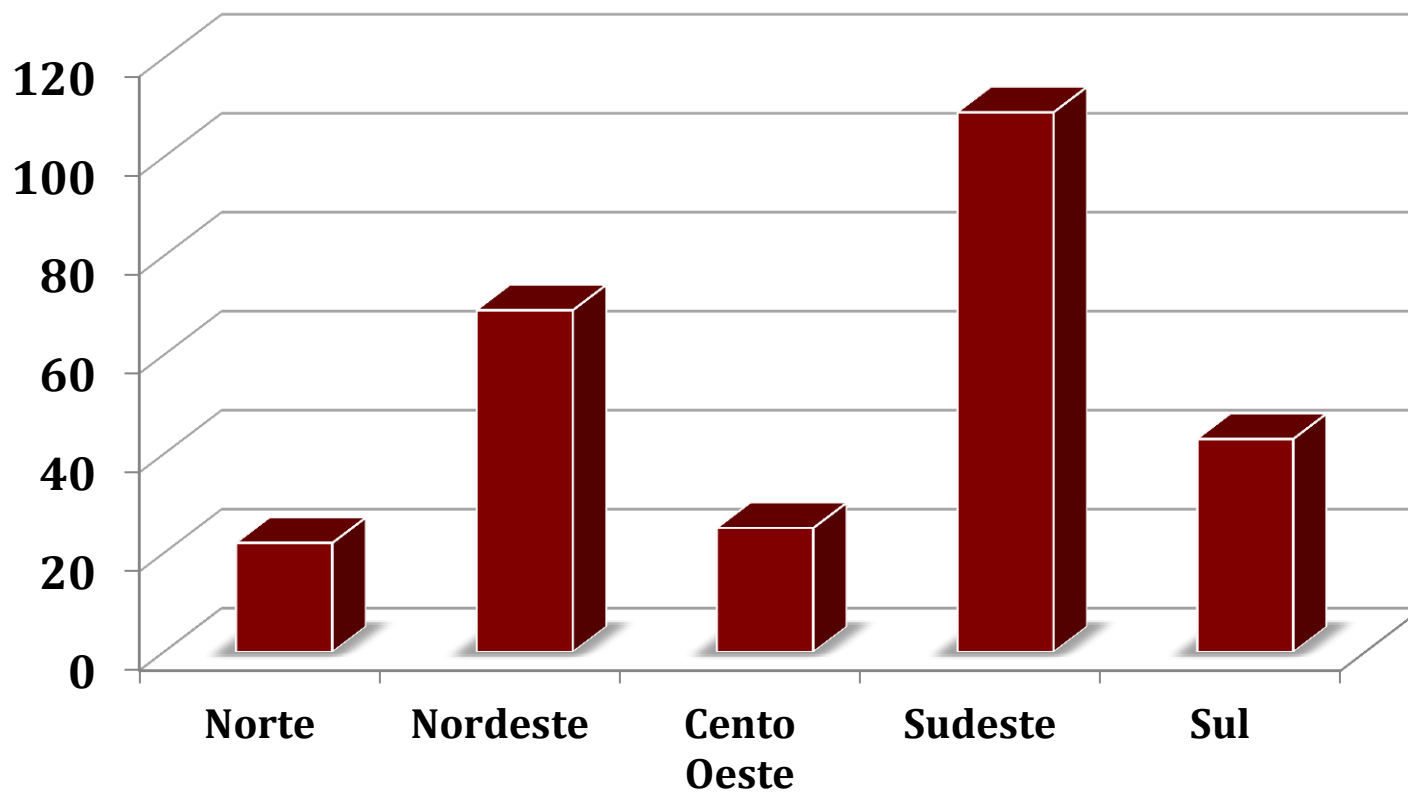
A Graduação



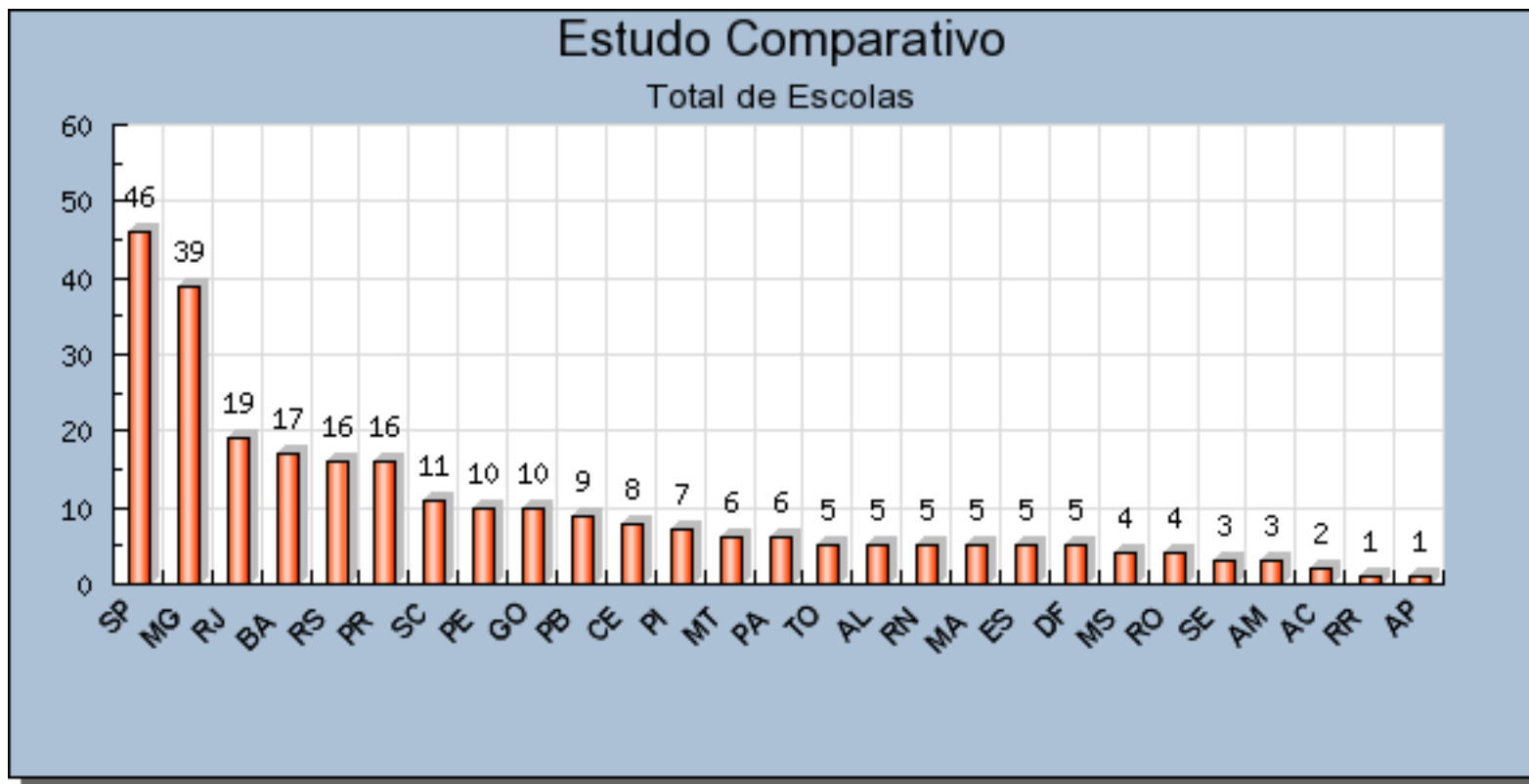
Escolas Médicas no Brasil por Região e Alunos

Região Geográfica	Faculdades de Medicina	Vagas no 1º Ano
Norte	22	1807
Nordeste	69	6083
Centro-Oeste	25	1992
Sudeste	109	10770
Sul	43	3769
Total	268	24421

Escolas Médicas no Brasil por Região



Escolas Médicas no Brasil por Estado

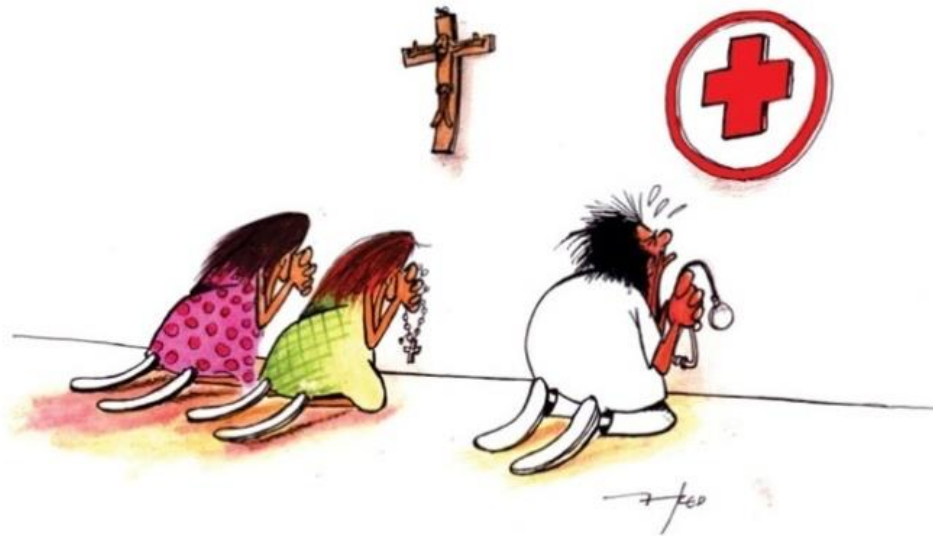


Escolas Médicas no Brasil por Administração



A Pós Graduação

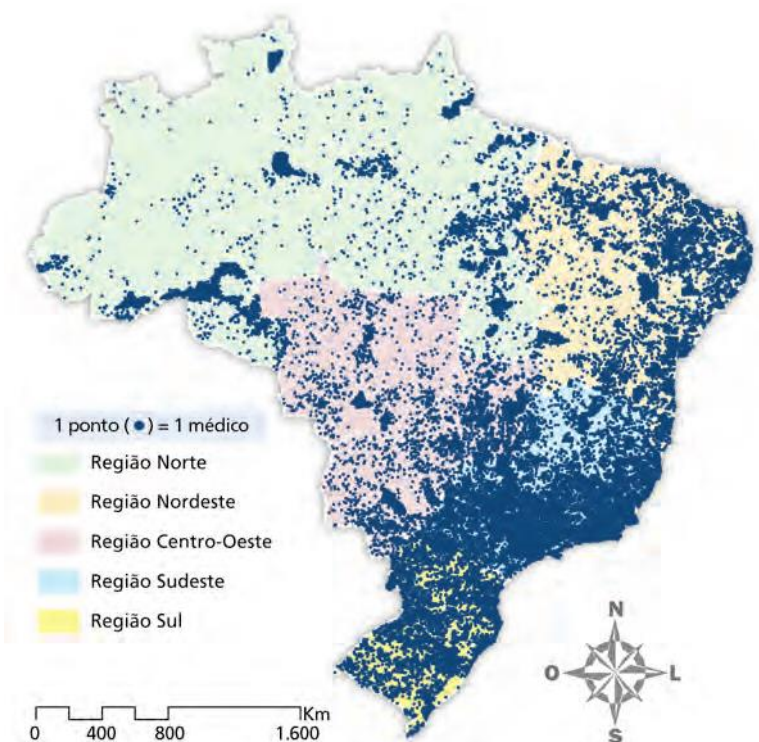
HOSPITAL



Número de médicos especialistas – Brasil 2013

Ranking	Especialidade	Número	%	% acumulada
1	Pediatria	30.112	11,23	11,23
2	Ginecologia e Obstetrícia	25.032	9,33	20,56
3	Cirurgia Geral	22.276	8,31	28,86
4	Clínica Médica	21.890	8,16	37,03
5	Anestesiologia	18.236	6,80	43,82
6	Medicina do Trabalho	12.756	4,76	48,58
7	Cardiologia	11.568	4,31	52,89
8	Ortopedia e Traumatologia	10.504	3,92	56,81
9	Oftalmologia	9.862	3,68	60,49
10	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	7.925	2,95	63,44
11	Psiquiatria	7.558	2,82	66,26
12	Dermatologia	5.930	2,21	68,47
13	Otorrinolaringologia	4.976	1,86	70,33
14	Cirurgia Plástica	4.818	1,80	72,12
15	Medicina Intensiva	4.275	1,59	73,72
16	Urologia	4.073	1,52	75,23
26	Infectologia	2.591	0,97	86,60

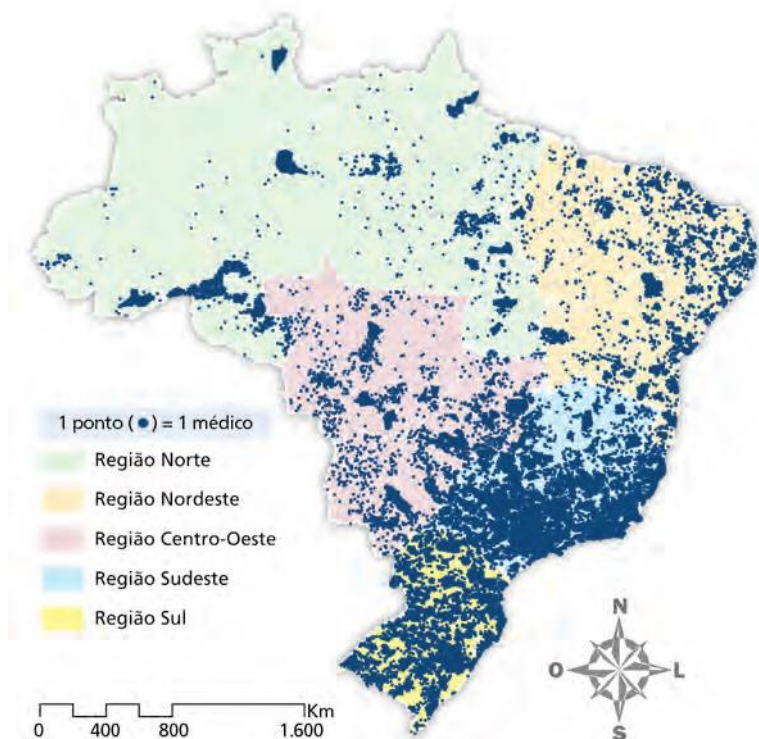
Médicos Generalistas (sem título de especialista)



Número	180.136
Razão generalista/habitante (100.000)	92,87
Percentual em relação ao total de médicos (%)	46,43

Distribuição por região		
Norte	9.126	(5,07%)
Nordeste	34.680	(19,25%)
Sudeste	104.138	(57,81%)
Sul	20.311	(11,28%)
Centro-oeste	11.881	(6,60%)

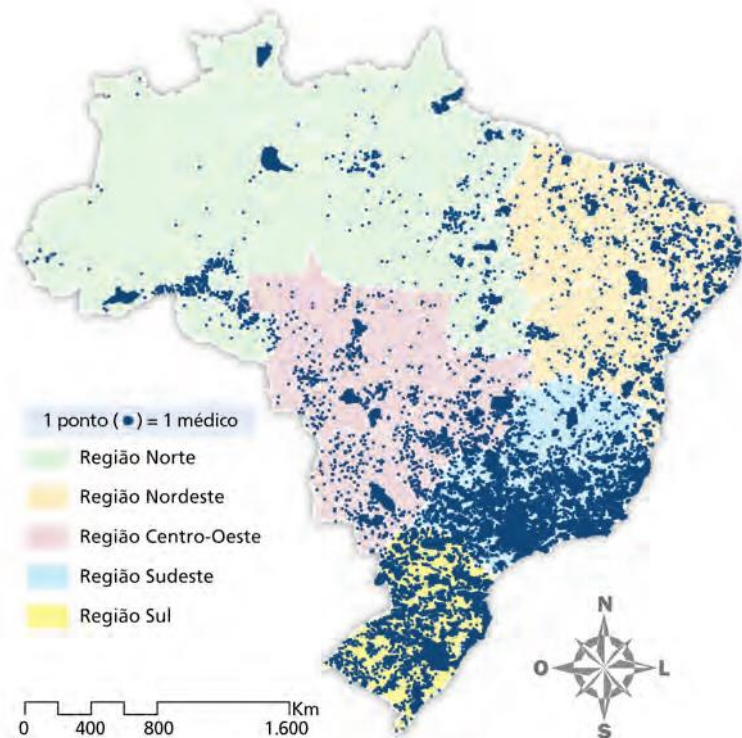
Médicos Especialistas



Número	207.879
Razão especialista/habitante (100.000)	107,18
Percentual em relação ao total de médicos	53,57

Distribuição por região		
Norte	7.412	(3,57%)
Nordeste	31.852	(15,32%)
Sudeste	113.322	(54,51%)
Sul	37.540	(18,06%)
Centro-oeste	17.753	(8,54%)

Médicos em Especialidades Gerais*



Número	102.275
Razão especialista/habitante (100.000)	52,73
Percentual em relação ao total de títulos de especialistas**	38,13

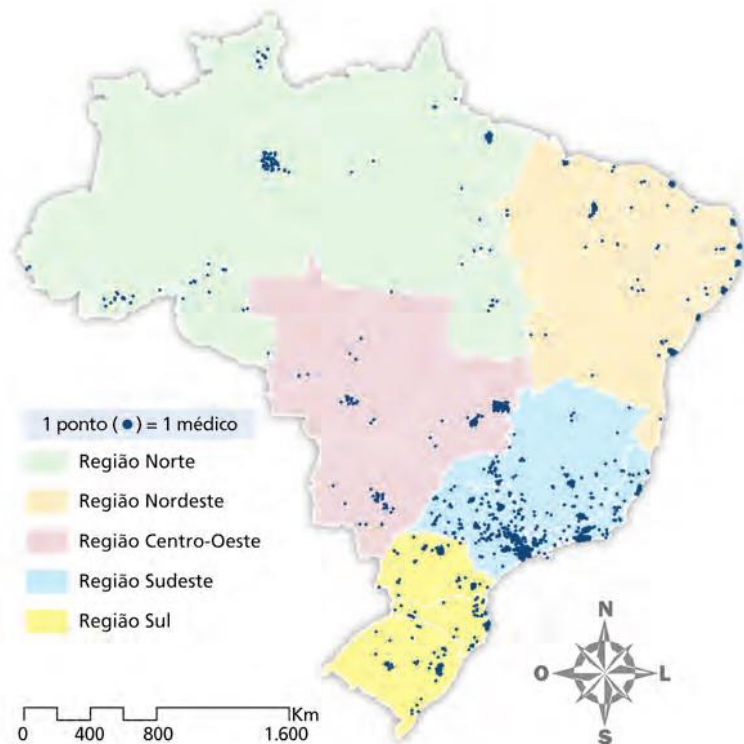
Distribuição por região

Norte	3.731	(3,65%)
Nordeste	16.553	(16,18%)
Sudeste	53.789	(52,59%)
Sul	19.222	(18,79%)
Centro-oeste	8.980	(8,78%)

* Especialidades Gerais ou Básicas:

Cirurgia Geral, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Medicina da Família e Comunidade e Medicina Preventiva e Social

Médicos Infectologistas



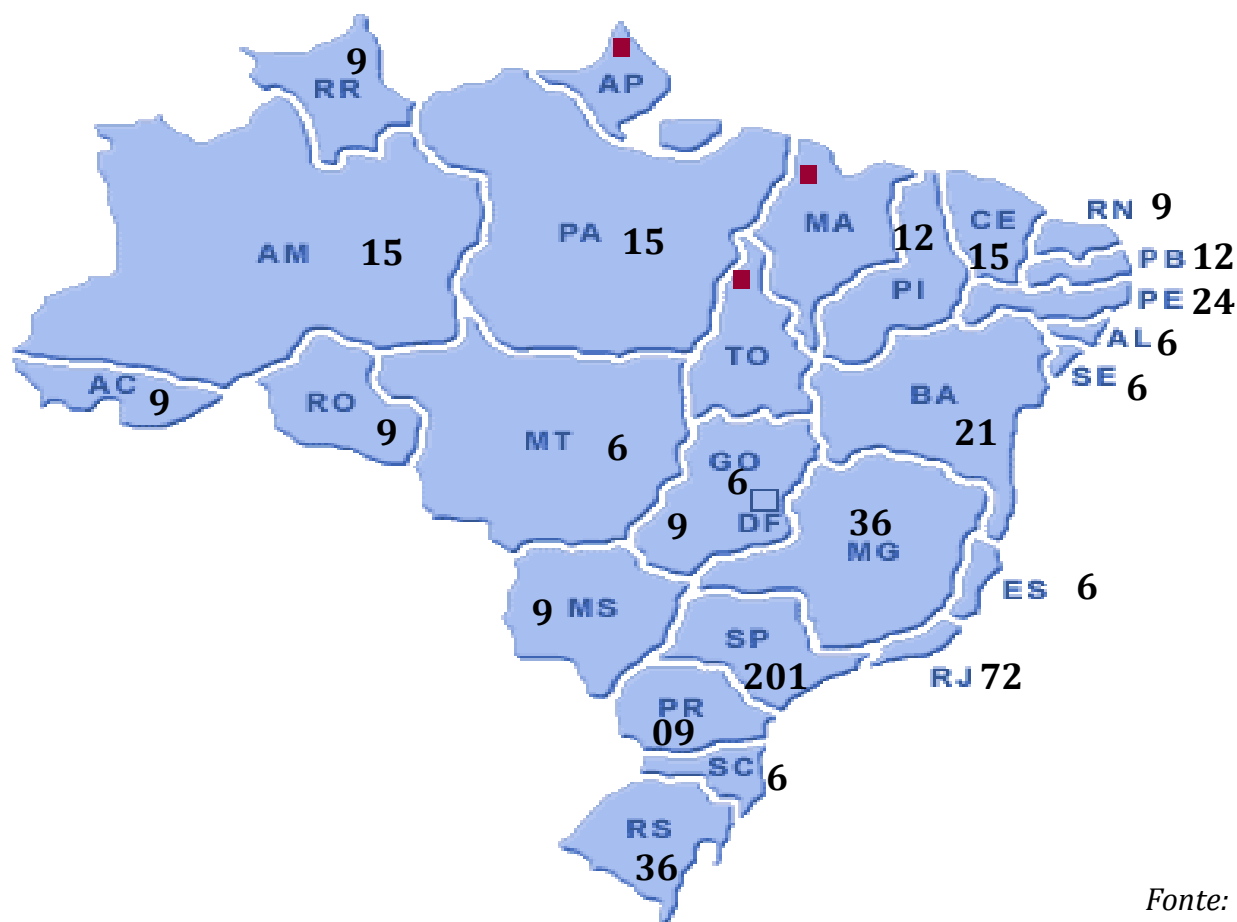
Número	2.591
Razão especialista/habitante (100.000)	1,34
Percentual em relação ao total de títulos de especialistas	0,97

Distribuição por região	
Norte	151 (5,83%)
Nordeste	442 (17,06%)
Sudeste	1.516 (58,51%)
Sul	288 (11,12%)
Centro-oeste	194 (7,49%)

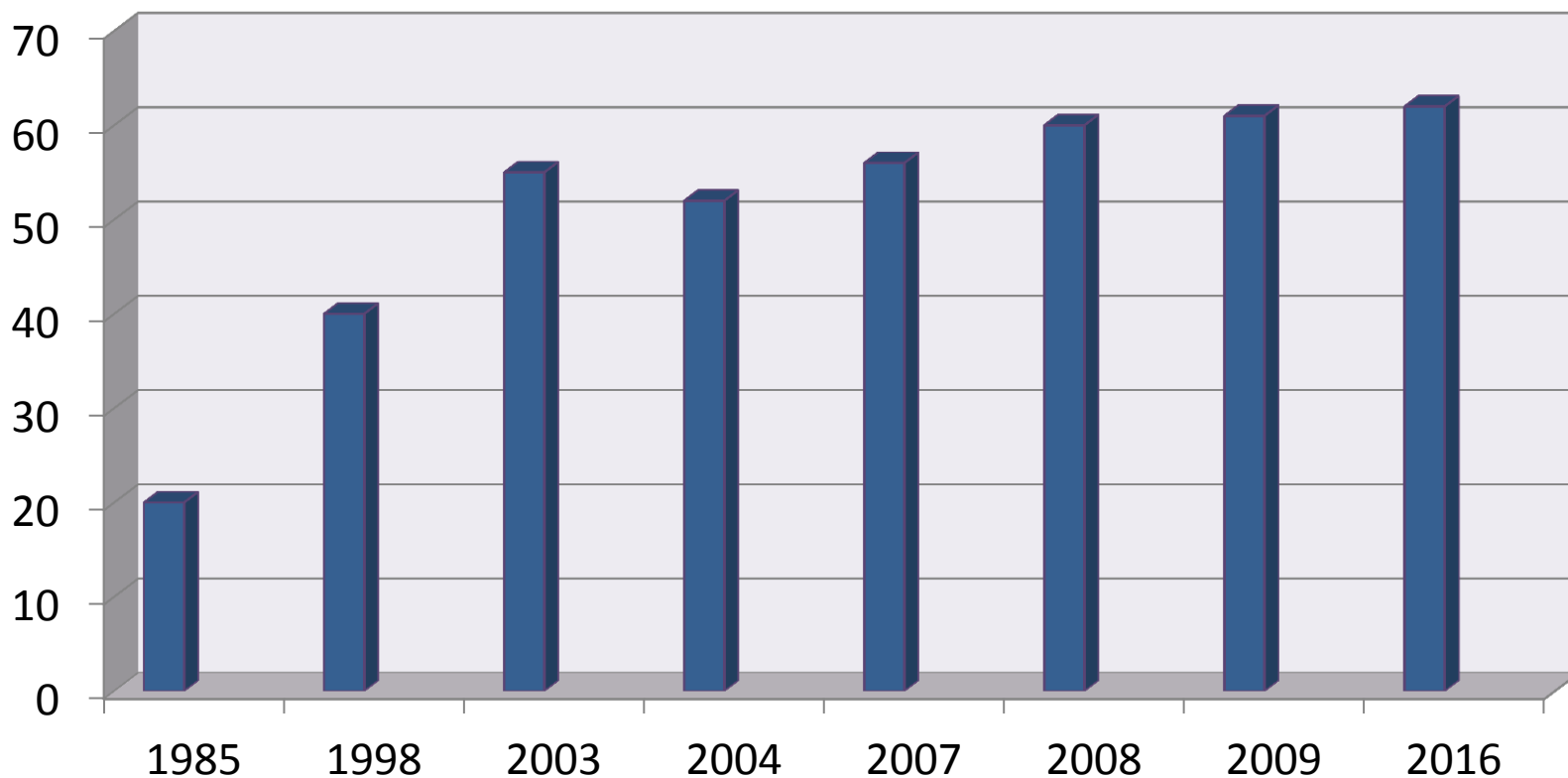
Programas de Infectologia por Região Geográfica

Região Geográfica	Programas	Vagas Credenciadas
Norte	05	57
Nordeste	12	105
Centro-Oeste	05	30
Sudeste	31	302
Sul	10	51
Total	62	559

Número de Vagas Credenciadas em Infectologia



Evolução do Nº de Vagas de Residência Médica no Brasil



Programas de Infectologia no Estado de São Paulo

Instituição	Vagas/Ano
Casa de Saúde Santa Marcelina	3
Centro de Ciências Médicas e Biológicas (PUC/SP – Sorocaba)	2
Faculdade de Ciências Médicas – UNICAMP	3
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - FMUSP	8
Faculdade de Medicina do ABC	2
Faculdade de Medicina de Marília	1
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto	2
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP	5
Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato de Oliviera	3
Hospital e Maternidade Dr. Celso Pierro PUCCAMP	2
Hospital Heliópolis	4
Hospital Ipiranga	2
Hospital Universitário Dr. Domingos Leonardo Ceravolo – UNOESTE/SP	2
Instituto de Infectologia Emílio Ribas	20
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) – Botucatu - SP	3
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP	5

Título de Especialista, como obter

1. Residência Médica credenciada pela CNRM-MEC
2. Prova para título de especialista realizada pelas Sociedades Médicas e referendada pela Associação Médica Brasileira (AMB)

Somente os títulos obtidos das duas maneiras acima poderão ser registrados pelo Conselho Federal de Medicina (CFM)

LEI N° 12.871, DE 22 DE OUTUBRO DE 2013

Institui o Programa Mais Médicos, altera as Leis n° 8.745, de 9 de dezembro de 1993, e n° 6.932, de 7 de julho de 1981, e dá outras providências.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 5° Os Programas de Residência Médica de que trata a Lei n° 6.932, de 7 de julho de 1981, ofertarão anualmente vagas equivalentes ao número de egressos dos cursos de graduação em Medicina do ano anterior.

Parágrafo único. A regra de que trata o *caput* é meta a ser implantada progressivamente até 31 de dezembro de 2018.

Art. 6º Para fins de cumprimento da meta de que trata o art. 5º , será considerada a oferta de vagas de Programas de Residência Médica nas seguintes modalidades:

I - Programas de Residência em Medicina Geral de Família e Comunidade; e

II - Programas de Residência Médica de acesso direto, nas seguintes especialidades:

- a) Genética Médica;
- b) Medicina do Tráfego;
- c) Medicina do Trabalho;
- d) Medicina Esportiva;
- e) Medicina Física e Reabilitação;
- f) Medicina Legal;
- g) Medicina Nuclear;
- h) Patologia; e
- i) Radioterapia.

Art. 7º O Programa de Residência em Medicina Geral de Família e Comunidade terá duração mínima de 2 (dois) anos.

§ 1º O primeiro ano do Programa de Residência em Medicina Geral de Família e Comunidade será obrigatório para o ingresso nos seguintes Programas de Residência Médica:

- I - Medicina Interna (Clínica Médica);
- II - Pediatria;
- III - Ginecologia e Obstetrícia;
- IV - Cirurgia Geral;
- V - Psiquiatria;
- VI - Medicina Preventiva e Social.

§ 2º Será necessária a realização de 1 (um) a 2 (dois) anos do Programa de Residência em Medicina Geral de Família e Comunidade para os demais Programas de Residência Médica, conforme disciplinado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), excetuando-se os Programas de Residência Médica de acesso direto.

A Especialidade de Infectologia

Resolução da Comissão Mista de Especialidades:

Áreas de Atuação:

- Infectologia Pediátrica
- **Infectologia Hospitalar**
- Hansenologia
- Medicina Tropical

Outras áreas?

Art. 8º . É permitido para especialidades contempladas com áreas de atuação, oferecimento de anos opcionais e adicionais para aprofundamento dos conhecimentos e habilidades técnicas do Médico Residente naqueles anos, com prévia aprovação da CNRM;

A Especialidade de Infectologia:

Sugestões para áreas de atuação a partir de questionário elaborado pela SBI e respondido por 14 programas de RM no Brasil em 2010

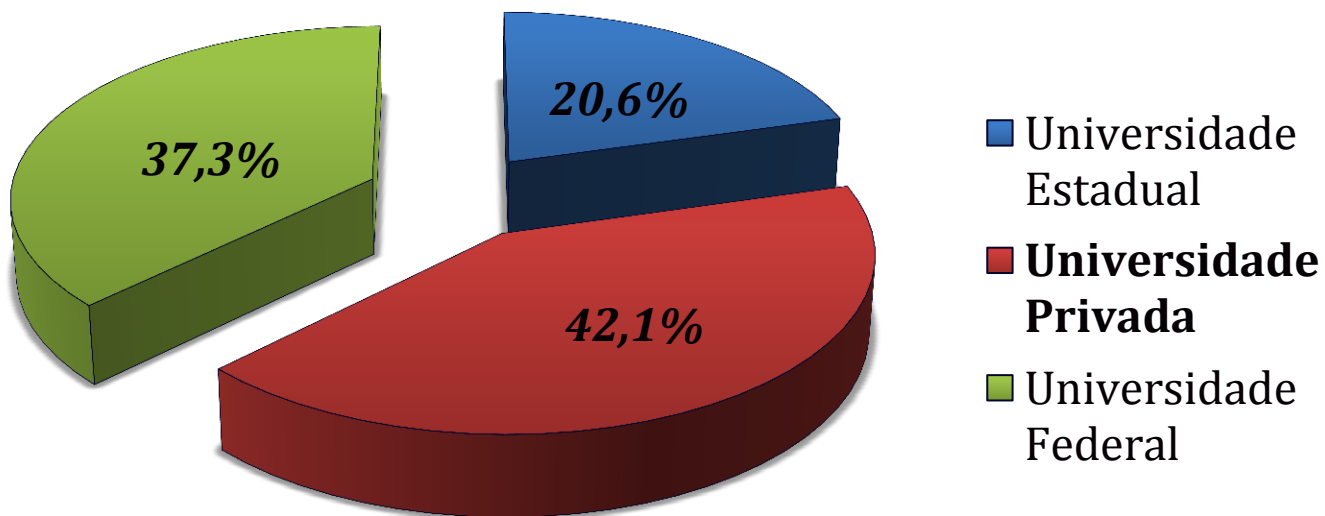
Áreas de Atuação:

- Aids
- Hepatites virais
- Tuberculose
- Medicina Intensiva, com ênfase em infectologia
- Microbiologia Clínica
- Micologia Médica
- Virologia Clínica
- Doenças Endêmicas
- Imunocomprometidos não aids

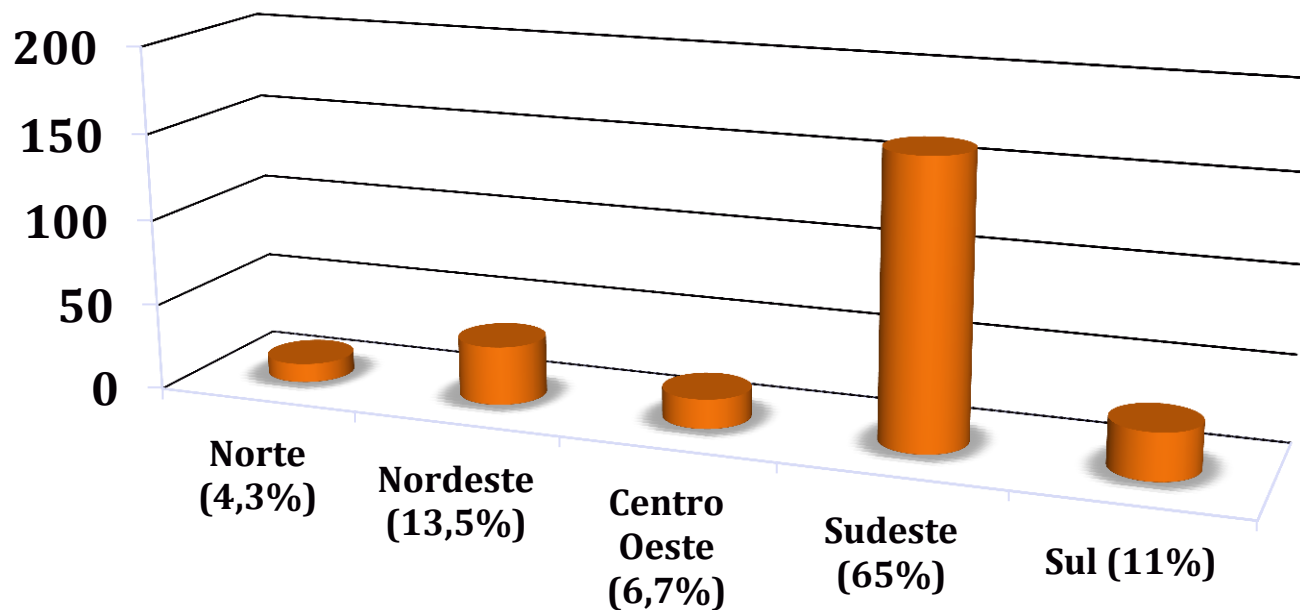
Qual é o Perfil do Infectologista em São Paulo?



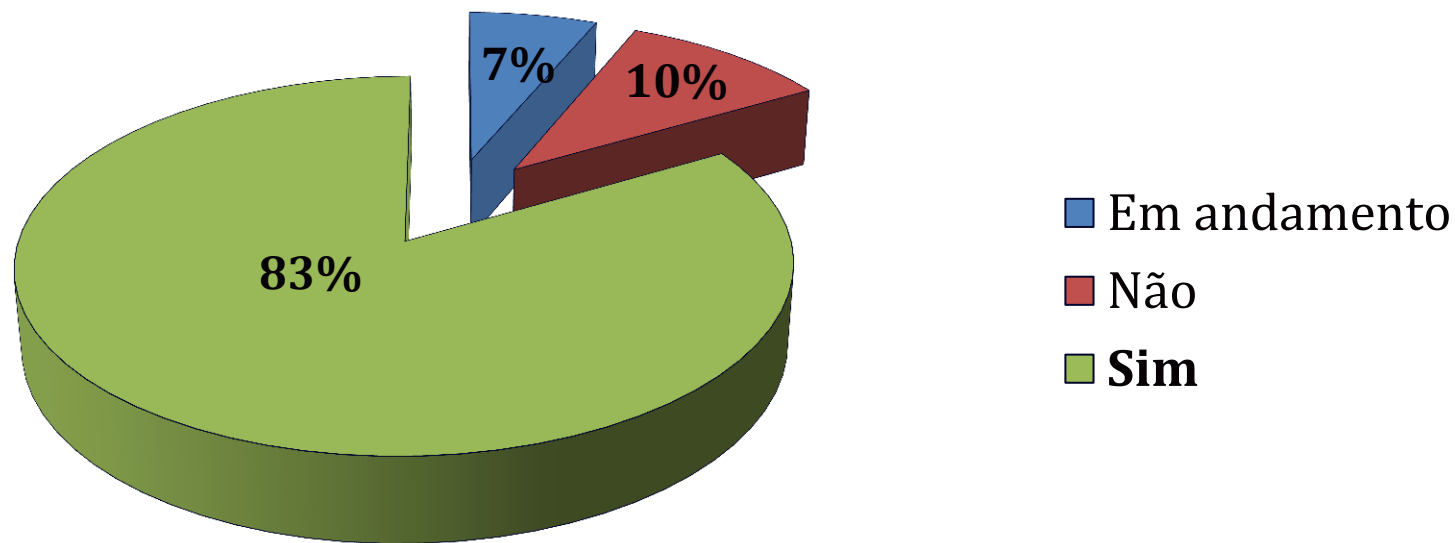
Formação Universitária (N = 252)



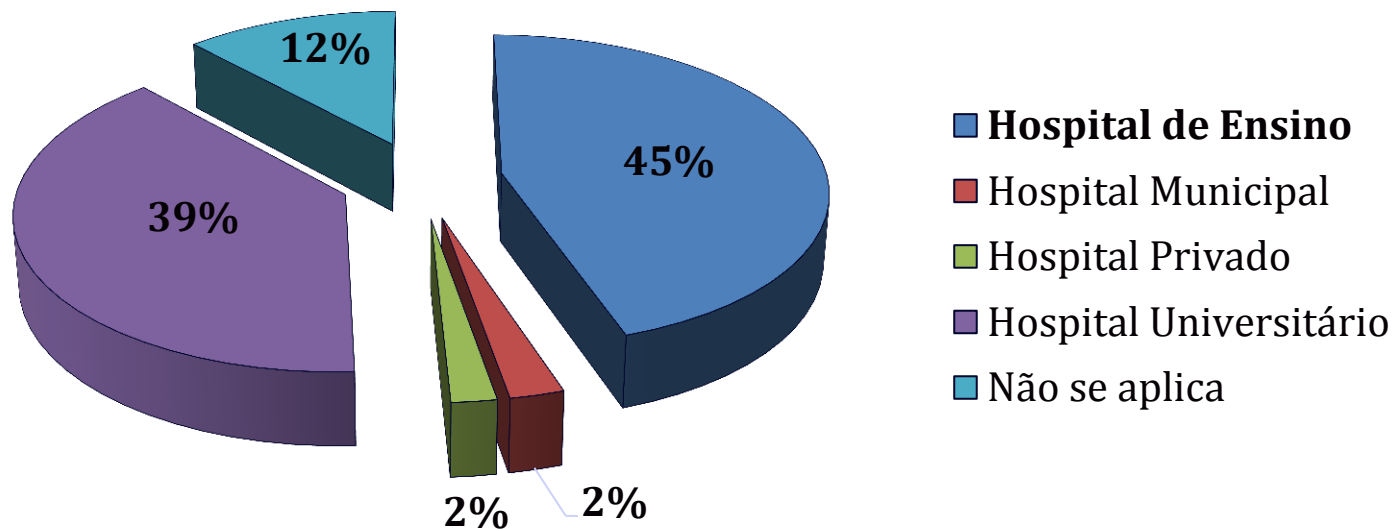
Região da Universidade



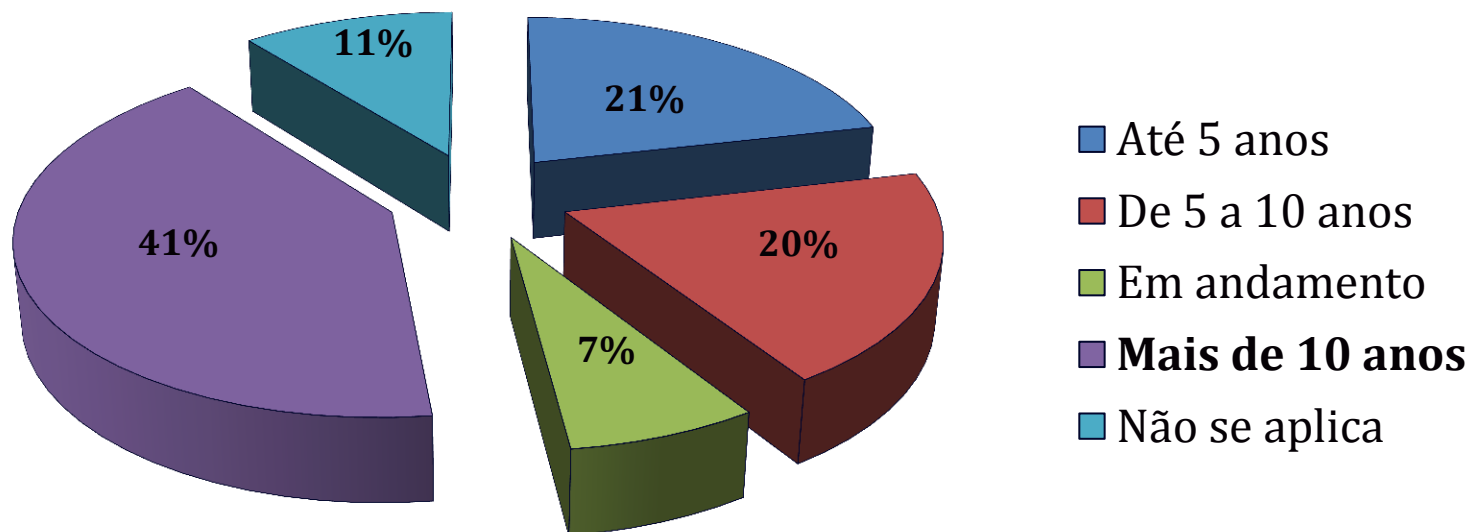
Realizou ou realiza Residência Médica em Infectologia?



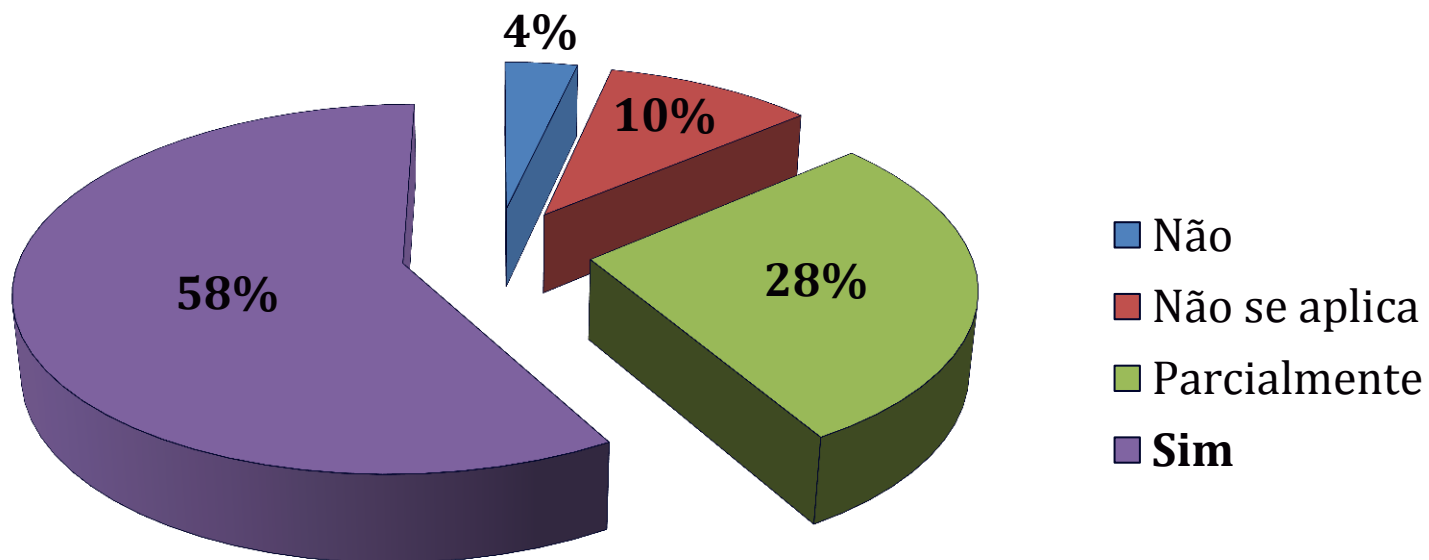
Residência Médica em Infectologia realizada (N = 252)



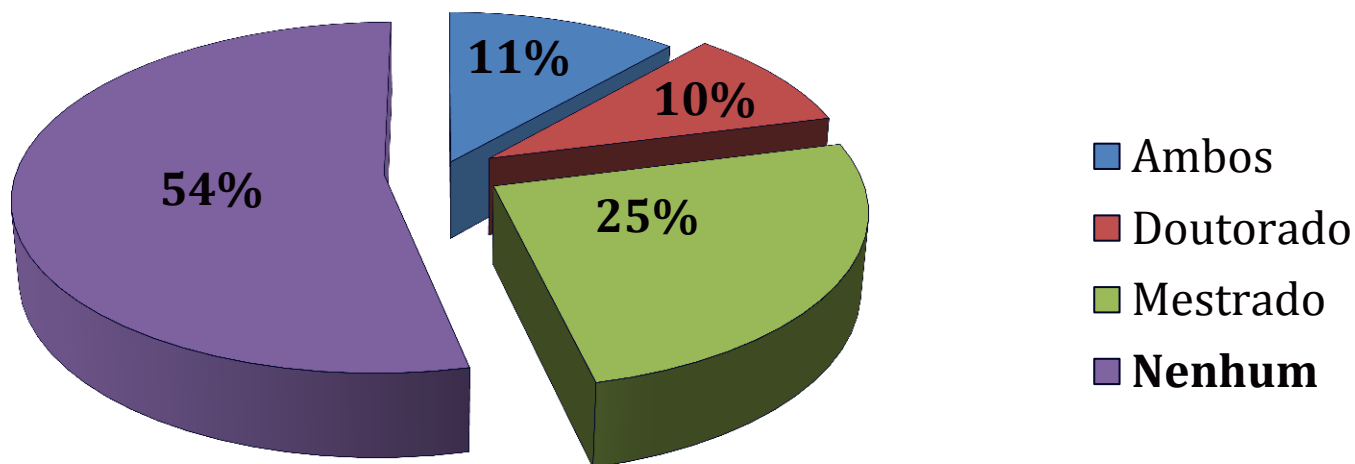
Residência Médica em Infectologia concluída em: (N = 252)



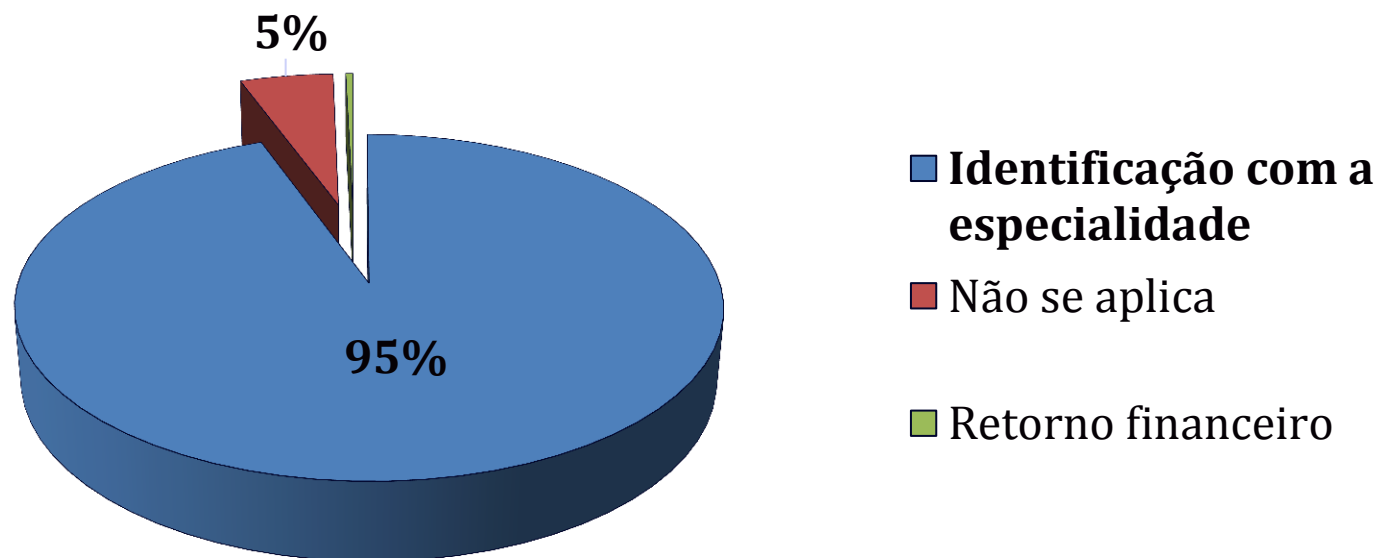
O programa de Residência Médica atendeu suas expectativas?



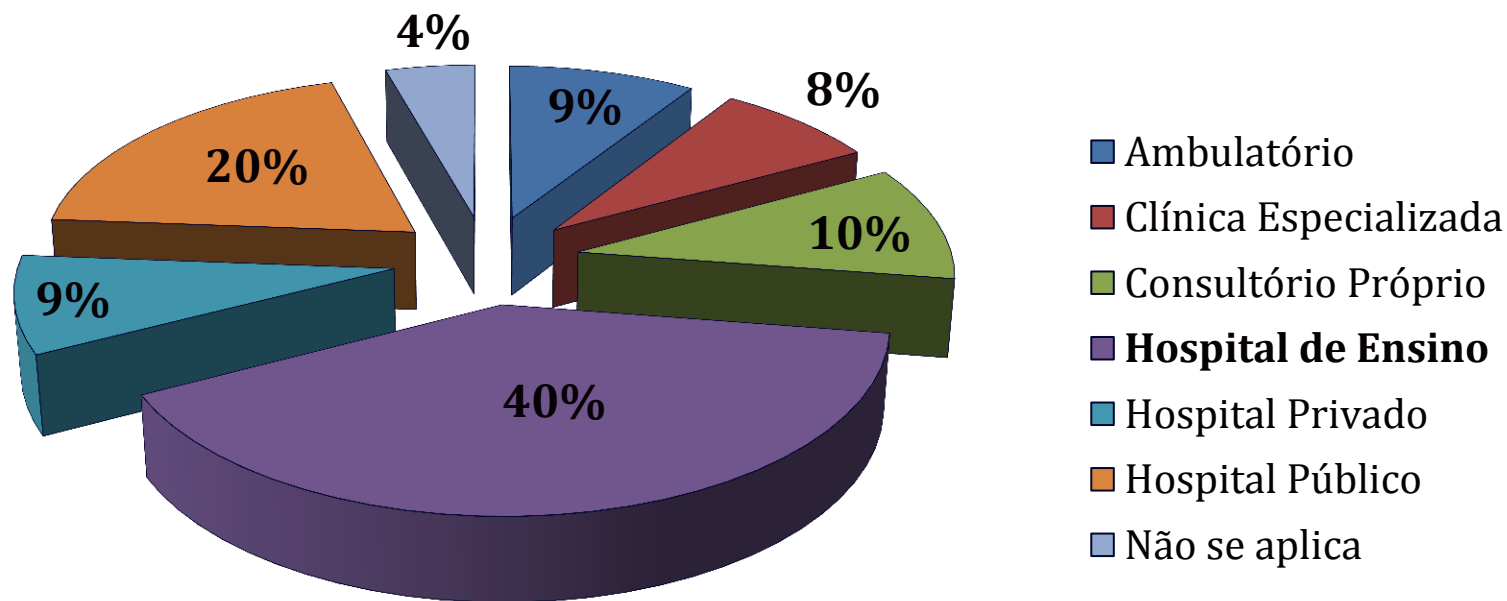
Mestrado e/ou Doutorado (concluído ou em andamento)



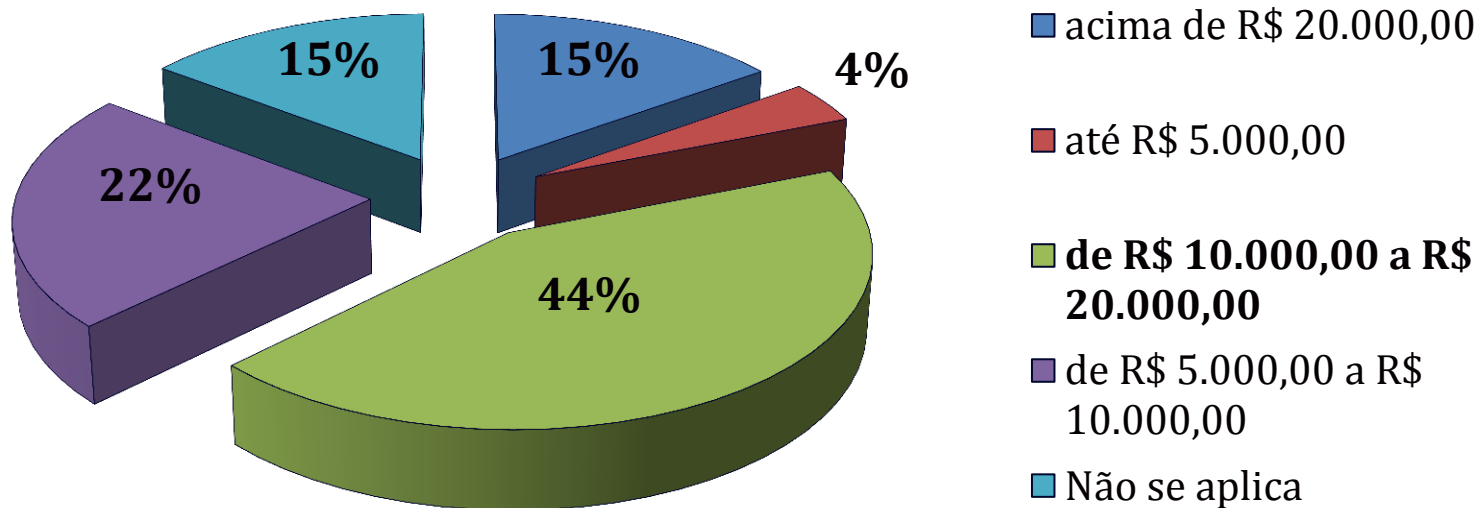
A escolha de especializar-se em Infectologia se deu por quais motivos?



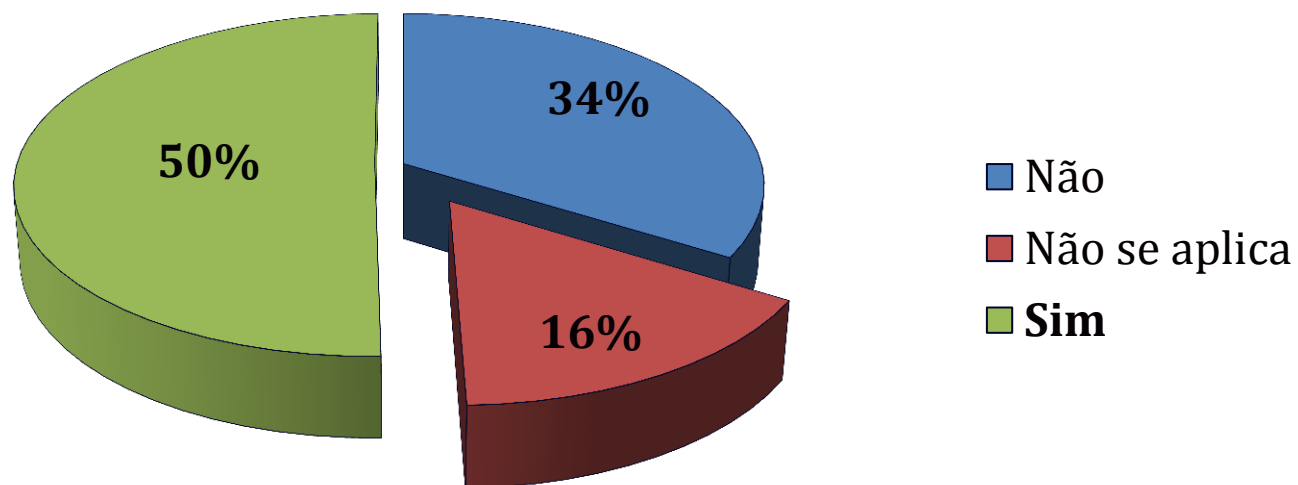
Local de trabalho desejado



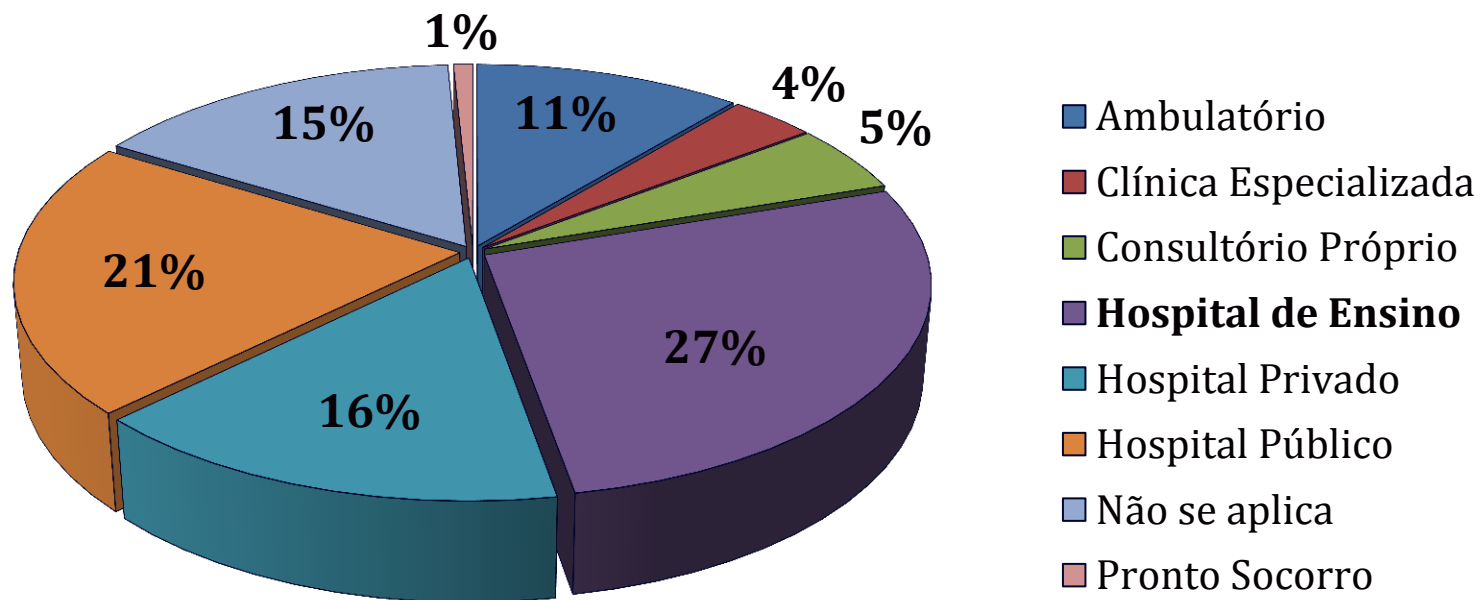
Remuneração mensal atual



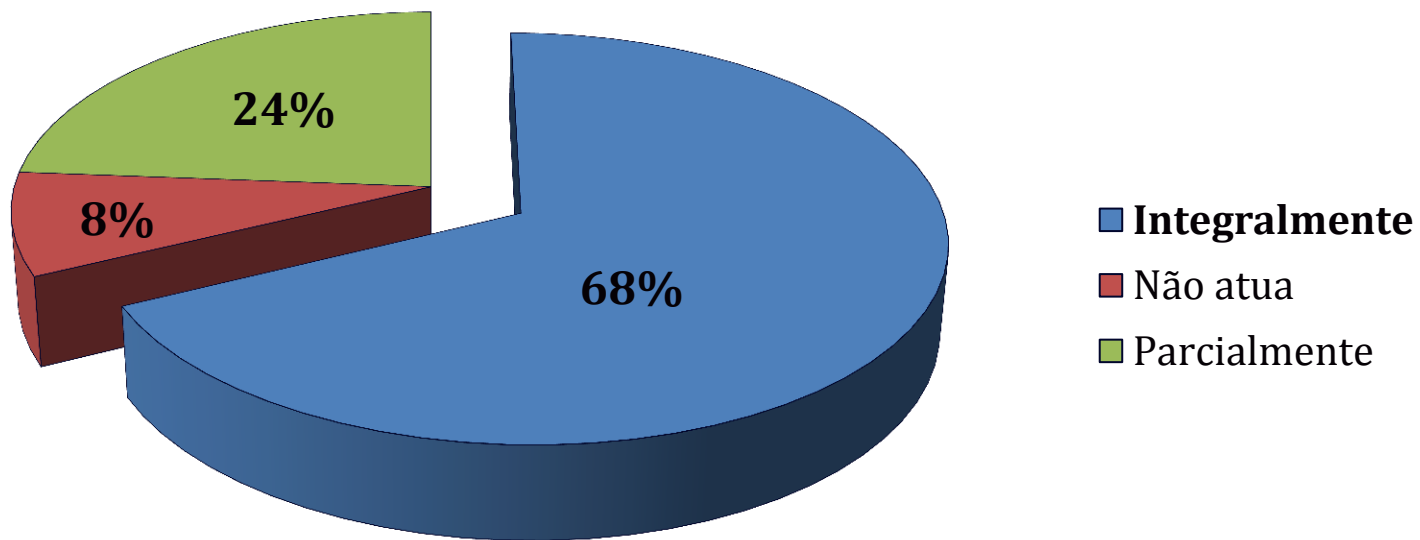
A remuneração atual corresponde ao que era esperado?



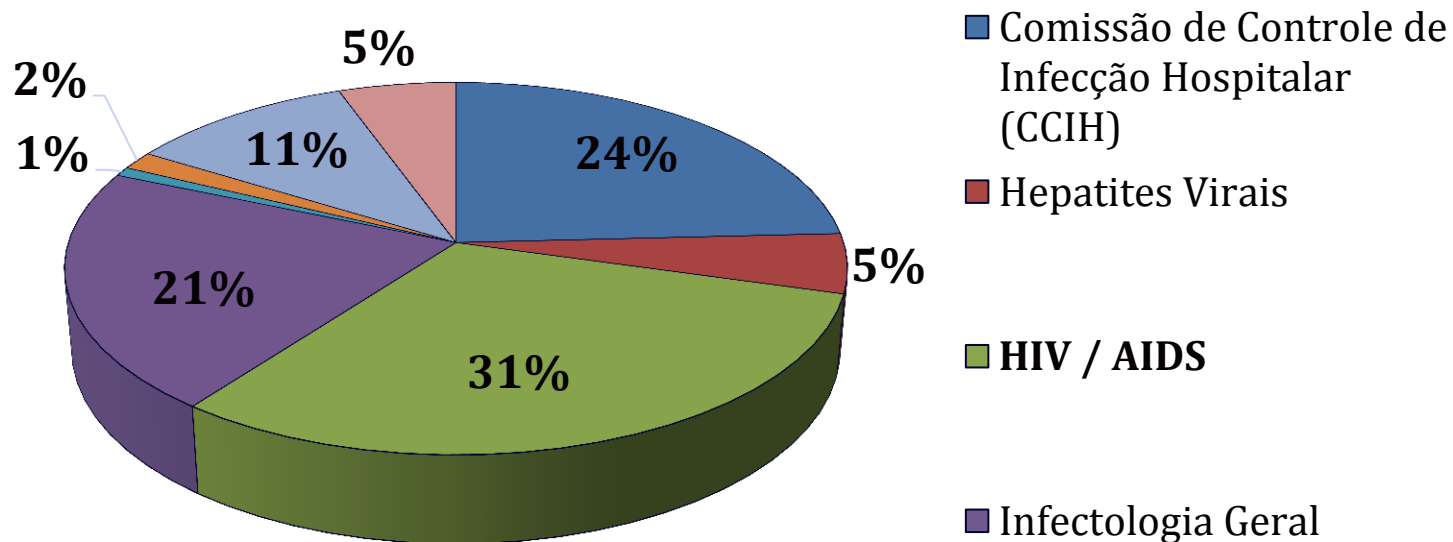
Local de trabalho atual



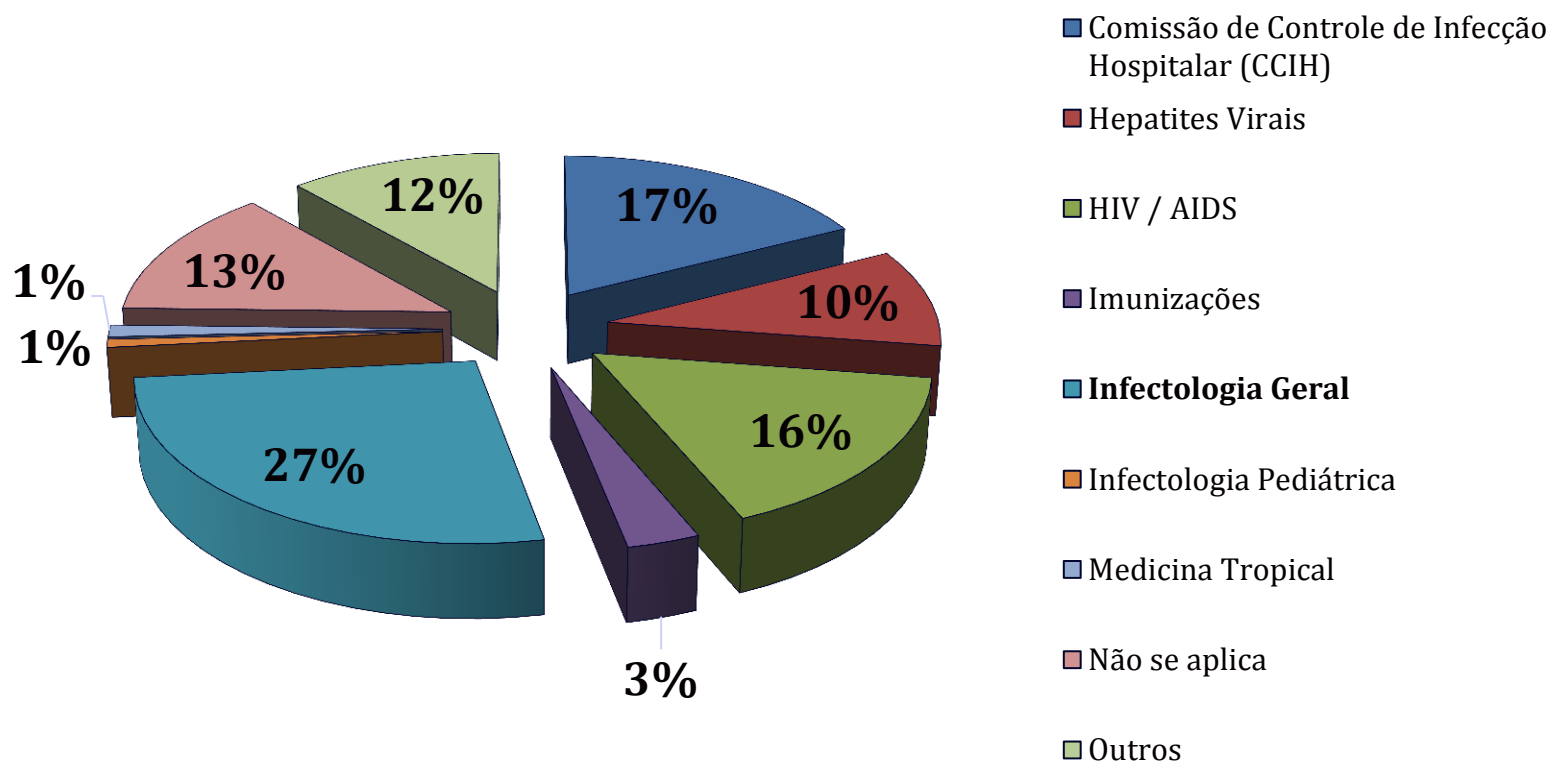
Atua hoje na especialidade



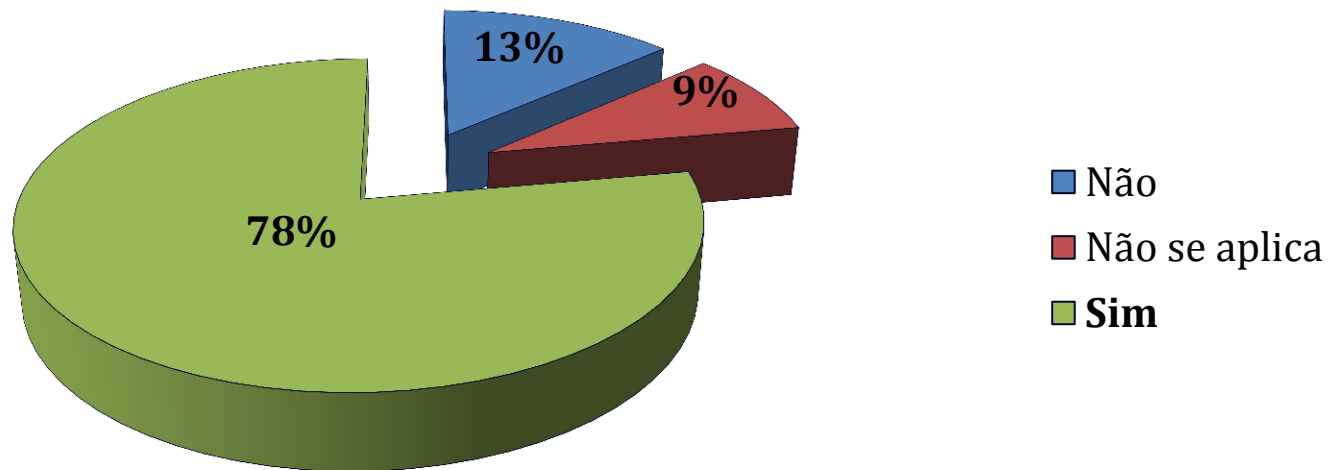
Área de atuação principal atual (pelo menos 50% da carga horária)



Outra área de atuação atual



***Baseado em sua experiência, a especialidade de Infectologia atendeu suas expectativas?
Escolheria essa especialidade novamente?***



Afinal, quem são os Infectologistas



Infectologistas Brasileiros, 2015

Gênero	Número (n)	Porcentagem (%)
Feminino	1737	57
Masculino	1308	43
Total	3045	100

Infectologistas Brasileiros, 2015

Idade (anos)	Número (n)	Porcentagem (%)
≤ 29	126	4,1
30-34	631	20,7
35-39	607	19,9
40-44	444	14,6
45-49	357	11,7
50-54	365	12,0
55-59	271	8,9
60-64	137	4,5
65-69	63	2,1
≥ 70	44	1,4
Total	3045	100

Infectologistas Brasileiros, 2015

Tipo de Escola Médica	Número (n)	Porcentagem (%)
Pública	2017	71,6
Privada	799	28,4
Total	2816	100

Residência Médica	Número (n)	Porcentagem (%)
Não	579	19,0
Sim	2466	81,0
Total	3045	100

Densidade de Infectologistas por Região, 2015

Sudeste	Número (n)	Habitantes	Densidade
Minas Gerais	249	20.593.356	12,09
Espírito Santo	89	3.839.366	23,18
Rio de Janeiro	392	16.369.179	23,95
São Paulo	1161	43.663.669	26,59
Total	1891	84.465.570	22,39

Perfil do Infectologista Paulista

- 1. Formou-se em Universidade privada da região sudeste, realizou residência médica em Hospital de Ensino, concluída há mais de 10 anos e suas expectativas foram atendidas no programa.*
- 2. Não possui mestrado ou doutorado, identifica-se com a especialidade, na época que a escolheu esperava ganhar R\$ 10-20.000,00 e trabalhar em Hospital de Ensino.*
- 3. Hoje recebe R\$ 10-20.000,00, trabalha em Hospital de Ensino, atua na especialidade integralmente, principalmente atendendo HIV/aids e tem como atuação secundária a Infectologia Geral.*
- 4. Apesar de tudo faria novamente a especialidade***

Os Desafios e Barreiras



A Infectologia nas Últimas Décadas

- Denominada no início: Moléstias Tropicais, Doenças Infecciosas, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Moléstias Infecciosas, Moléstias Infecto-contagiosas....
- Sociedade Brasileira de Medicina Tropical-SBMT
- “Termo” Infectologia (engloba doenças infecciosas bacterianas, parasitárias e fúngicas) - **Ricardo Veronesi**
- Grande abrangência da Infectologia
- Infecção Hospitalar, Resistência Bacteriana, Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, Infecções em Imunocomprometidos, Antimicrobianos, Vacinas, Medicina dos Viajantes, Hepatites, etc
- **Criada a Sociedade Brasileira de Infectologia, durante o XVI Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 1980 em Natal-RN**

Como se pratica a infectologia no mundo real: quais as possibilidades

- Consultório Privado (Convênios Médicos)
- Hospitais Privados-Consultoria (Infecção Hospitalar-Unidade de Internação e ambulatórios)
- Hospitais Públicos-Consultoria (Infecção Hospitalar-Unidade de Internação e ambulatórios)
- Pesquisa Clínica
- Pesquisa Básica
- Indústria Farmacêutica
- Universidades Públicas e Privadas
- Gestor Técnico em Secretarias Estaduais e Municipais e Ministério da Saúde
- Gestão em Saúde Pública e Privada
- Auditoria Médica
- Clínicas de Imunização

A Infectologia na Atualidade: O Desafio

- **Doenças em “declínio”:** poliomielite, sarampo, rubéola, doença de Chagas, hanseníase, febre tifóide...
- **Doenças persistentes:** malária, leishmaniose visceral, febre amarela, esquistossomose, leptospirose, tracoma, tuberculose...
- **Doenças emergentes e re-emergentes:** cólera, dengue, hantavirose, febre maculosa...
- **Infeções hospitalares e resistência bacteriana**
- **Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids)**
- **Hepatites virais**
- **Vacinas**
- **Medicina de viagem**
- **Novas ameaças:** gripe aviária, síndrome respiratória aguda grave, influenza A (H1N1), febre Chikungunya, Zikavirose...

Em sua opinião, quais os pontos **FRACOS** da nossa especialidade?

remuneração

negligenciadas
diagnósticos reconhecimento
infra-estruturaprocedimentos
antimicrobianos farmacêutica
para investimento desunião
pouco outras trabalho interesse
ausência interferência excessiva residência
alta dificuldade incentivo infectopediatria
stress pesquisa mercado com crônicos baixo
governos doenças complementares paciente atrativos
exames por indústria retorno preconceito
alto oferta risco fraca programas jornada faltam
HIV caótico continuada laboratoriais
médica plantões adequada menor acesso laboratórios
hospital laboratório ao individualismo depender
restrito muitos excesso métodos apoio poucas
fraco doentes procedimento exposição
educação governo recursos graves
atenção medicamentos comunicação falta
apenas SUS condições poucos excessivo
telefonemas público pouca financeiro comparada
concursos indisposição desfavoráveis
corporativismo dependência
mercantilista especialidades
valorização
baixa

O fim das doenças infecciosas no mundo desenvolvido

Congresso Norte Americano 1969

“Podemos fechar o livro das doenças infecciosas”

William Steward (Diretor Geral de Saúde, EUA)

A afirmação não suscitou polêmica, mas confiança e otimismo

“Podemos pensar na segunda metade do século XX como o fim de uma das mais importantes revoluções sociais da história, a eliminação virtual das doenças infecciosas como um fator significativo da vida social.”

Sir Mac Farlane Burnett 1962



A Saúde tem um preço, a VIDA

juvenciofurtado@gmail.com.br



NOSSO
CONGRESSO
SERÁ 10!

24 a 27 de agosto de 2016
Mendes Convention Center
Santos SP

10^o Congresso
Paulista de
Infectologia